



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1507, QUARTA - FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2010

Tucanos querem ouvir envolvidos na elaboração de suposto dossiê

Deputados do PSDB apresentaram ontem quatro requerimentos pedindo a convocação de supostos envolvidos na elaboração de um dossiê para prejudicar o pré-candidato do PSDB à Presidência, José Serra. Os tucanos pretendem ouvir também o ministro-chefe da Controladoria Geral da União (CGU), Jorge Hage, sobre o assunto.

Reportagem da revista "Veja" mostrou uma entrevista do delegado aposentado Onézimo de Souza que disse ter recebido, num encontro ocorrido em abril, um pedido para investigar "coisas pessoais" do ex-governador de São Paulo.

O deputado **Vanderlei Macris (SP)** apresentou requerimento à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle pedindo a vinda ao Congresso de Jorge Hage. O tucano pretende saber detalhes dos contratos assinados entre a empresa Dialog Comunicação e órgãos do governo federal. Segundo o deputado, há a suspeita de que a Dialog estaria participando de atos de pré-campanha eleitoral da pré-candidata petista, Dilma Rousseff.

Além disso, o tucano quer ouvir os norte-americanos Ben Self e Scott Goodstein na comissão. Especialistas em internet, ambos trabalharam na campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Macris quer esclarecimentos sobre a vinda dos estrangeiros ao Brasil para um encontro com representantes da campanha do PT. Os consultores teriam tido a viagem paga pela Dialog, que

supostamente conversou com ambos a respeito da confecção do dossiê.

Já o líder da Minoria na Câmara, **Gustavo Fruet (PR)**, e o deputado **Emanuel Fernandes (SP)** apresentaram requerimento convidando Onézimo de Souza e o ex-sargento do serviço secreto da Aeronáutica, Idalberto Matias, o Dadá, para prestarem depoimento na comissão de inteligência do Congresso. Dadá e o jornalista Luiz Lanzetta são apontados pelo delegado como aqueles que teriam pedido espionagem sobre o pré-candidato do PSDB.

“Nos vemos diante de uma reincidência muito grave do governo do PT que é a articulação de dossiês para comprometer, em períodos eleitorais, a oposição. A postura é autoritária e deve ser evitada. É uma atitude patrimonialista, capaz de inviabilizar o processo democrático”.

■ **Dep. Vanderlei Macris (SP)**

“Como em outros momentos não houve apuração, mas sim impunidade, a prática de elaborar dossiês vem sendo banalizada. Como se fosse algo normal empresas contratadas pelo Poder Público conduzirem esse tipo de trabalho. Que isso sirva de freio para que aqueles que detêm o poder não percam o limite e o controle com relação ao que se pensa de uma democracia”.

■ **Dep. Gustavo Fruet (PR)**

■ *Em 2006, petistas foram pegos tentando comprar um dossiê para prejudicar o então candidato tucano à Presidência, Geraldo Alckmin. Os envolvidos no escândalo ficaram conhecidos como “aloprados”, uma denominação dada pelo próprio presidente Lula a antigos colaboradores de seu governo.*

Deputados cobram providências do TCU e do MP em relação a contratos suspeitos

O líder do PSDB na Câmara, **João Almeida (BA)**, o líder da Minoria na Casa, **Gustavo Fruet (PR)**, e o deputado **Duarte Nogueira (SP)** solicitaram ontem auditoria especial ao Tribunal de Contas da União (TCU) em todos os contratos celebrados entre a empresa de comunicação Dialog, a Gráfica e Editora Brasil e o governo federal. Assim como Macris (leia acima), os parlamentares querem saber se os contratos respeitaram os princípios de legalidade, transparência e moralidade pública.

A Dialog é uma companhia de eventos que nos últimos dois anos se transformou em potência do ramo em Brasília. Ela já faturou R\$ 40 milhões em contratos com ministérios, agências reguladoras e a Presidência da República. A empresa de Benedito Oliveira ainda é suspeita de ter sido contratada para participar da elaboração de um suposto dossiê contra José Serra. Já a gráfica também pertence ao pai de Benedito e apresentou um “crescimento exuberante” em um curto período de tempo.

“As denúncias apresentadas pela imprensa são muito graves e requerem toda a atenção do Parlamento. É imprescindível que novas medidas sejam tomadas no sentido de resolver e esclarecer à sociedade a ocorrência ou não de malversação de recursos públicos”, destacaram os tucanos no documento enviado ao TCU.

Além disso, o PSDB entrou com uma representação no Ministério Público Federal e no Ministério Público Eleitoral, para saber a razão da Dialog firmar contratos exclusivamente com o governo. E também com o objetivo de saber se a Dialog e a Lanza Comunicação, dirigida pelo jornalista Luiz Lanzetta, estariam contratando profissionais para trabalhar na campanha de Dilma Rousseff. Lanzetta foi citado pela revista “Veja” como um dos articuladores do suposto dossiê contra o ex-governador de São Paulo e outros adversários tucanos.

PSDB apoia mobilização de prefeitos e cobra votação da Emenda 29

Liderados pelo presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, quase 150 prefeitos estiveram reunidos ontem em Brasília, para tentar convencer o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP) a colocar a Emenda 29 em votação no plenário.

A “mini-marcha” teve o apoio do PSDB que quer a votação imediata da emenda, que prevê a destinação de mais recursos para a Saúde ao estabelecer percentuais mínimos de aplicação de verbas no setor pelos governos municipais, estaduais e federal.

O líder tucano, deputado **João Almeida (BA)**, destacou que o partido seguirá obstruindo as votações no plenário da Casa até que a matéria seja colocada na pauta. Segundo ele, a saúde pública no país vive hoje uma “verdadeira tragédia”, que só poderá ser revertida com a regulamentação da Emenda 29. “Queremos votar a regulamentação para garantir mais recursos para aplicar na Saúde. Os prefeitos também reivindicam isso, pois são eles que estão lá no município recebendo as demandas da população e sem recursos para gerir o sistema de saúde. Nos hospitais as filas crescem e as

pessoas estão morrendo. A emenda faria um bem danado à Saúde ao garantir mais recursos”, defendeu Almeida.

Já **Raimundo Gomes de Matos (CE)** manifestou apoio à reivindicação dos administradores municipais e lembrou que durante a marcha dos prefeitos, em maio, o presidente Lula afirmou que a votação só dependia do Congresso, já que ele próprio era favorável à emenda. “É inconcebível o município ficar sem recursos. Muitas doenças praticamente extintas no país estão voltando. É fundamental a aplicação de mais recursos”, finalizou.

A regulamentação da Emenda 29 trará um aumento significativo de verbas para a Saúde. Só neste ano, o setor poderia ter recebido R\$ 25,8 bilhões adicionais. Em 2011, o valor ultrapassaria R\$ 33 bilhões. O governo não quer votar o projeto sem que se determine uma fonte de financiamento para a União aplicar 10% de sua receita no setor, como determina a emenda. Mas, ao mesmo tempo, quer incluir na matéria a criação da Contribuição Social para Saúde (CSS), um novo imposto para substituir a extinta CPMF.

Haully quer fim do ICMS para micro e pequenos empreendedores

Durante seminário ontem da Comissão de Finanças e Tributação, o deputado **Luiz Carlos Haully (PR)** defendeu mudanças na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para reduzir os tributos para os micro e pequenos empreendedores. O tucano propôs o remanejamento dos impostos sobre remédios e alimentos para outros produtos e serviços.

Segundo Haully, a mudança não implicará em perda de arrecadação, pois a cobrança de tributos continuará, porém para poucos itens. Energia elétrica, combustíveis e comunicação continuarão com impostos em uma porcentagem maior. Essa seria uma forma de compensar a não-incidência das taxas nos outros serviços.

“Defendemos a realocação da carga para tributar mais de quem ganha mais e não tributar nada dos mais pobres, especialmente em comida e remédios. Queremos que o micro e o pequeno empreendedor não pague nada, pois isso vai gerar mais empregos, negócios e ativação da economia”, disse.

Hoje, o ICMS é cobrado sobre 400 mil itens. A proposta é tributar mais de alguns itens e zero de outros. Para Haully, isso pode resolver problemas de exportação e comércio interestadual.

Deputadas defendem a adoção do tempo integral nas escolas brasileiras

As deputadas **Professora Raquel Teixeira (GO)** e **Rita Camata (ES)** defenderam ontem a implantação do tempo integral nas escolas públicas durante audiência na comissão especial que discutiu o tema com especialistas da Educação. A PEC da escola integral define que até 2020 todas as escolas adotem a jornada.

Para Raquel, o Brasil vai na contramão do resto do mundo ao ter quatro horas diárias de ensino. “Com oito horas há mais condições de atrair o aluno na escola e eliminar ou acabar com a repetência. É isso que acontece no mundo inteiro”, enfatizou. Segundo a tucana, o horário integral deve ser implantado gradualmente.

Já Rita defendeu que o tempo integral seja adotado nas creches e na pré-escola. Segundo ela, nesta fase de ensino mais de 70% das escolas não têm proposta pedagógica. “A universalização com qualidade deve começar na primeira infância. Já o ensino médio, devemos discutir de forma mais adequada porque muitos jovens já trabalham e fazem cursos profissionalizantes”, apontou. De acordo com ela, a vida do cidadão brasileiro só vai melhorar depois que os governos oferecerem uma educação de qualidade.

Leia também em nosso blog:

- Deputados aprovam MP que autoriza Brasil a aplicar sanções comerciais
- Macris quer mais atenção do governo federal com a questão ambiental
- Direto do plenário, com Albano Franco (SE) e Rita Camata (ES)
- Papaléo cobra cumprimento de isonomia para militares dos antigos territórios

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Rafael Secunho ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://diariotucano.blogspot.com> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>